



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

**A CIDADE DE MARABÁ E O ENSINO DE GEOGRAFIA: ESTUDO DE CASO
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROF. JONATHAS
PONTES ATHIAS E ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO VALKISE VIANA
DA SILVEIRA**

José Nazareno de Souza Monteiro¹ - Unifesspa
Cleyton da Silva Amin² - Unifesspa
Fernanda Abreu Souza³ - Unifesspa
Marcos Mascarenhas Barbosa Rodrigues⁴ - Unifesspa

Agência Financiadora (CAPES)

Ciências Humanas/ Ensino de Geografia.

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa fundamentou-se na educação geográfica com vista à formação/exercício/conquista da cidadania, como uma ação transformadora de indivíduos realizada na Rede Pública de Ensino da Educação Básica da cidade de Marabá, em particular Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. Jonathas Pontes Athias e Escola Estadual de Ensino Médio Valkise Viana da Silveira. Acreditando na transformação da cidade, nos termos de Harvey (2013), justiça socioespacial, e de acordo com Cavalcanti (2008), que vê na cidade o *locus* privilegiado da vida social aguçando e para que percebam-na e concebam-na de forma a atuar como verdadeiros agentes modeladores, críticos e conscientes da produção do espaço urbano. Tendo em vista transformações concretas e constantes do espaço e a apropriação dessas mudanças através dos conhecimentos geográficos. No qual o processo ensino-aprendizagem aconteceu. Fazendo a junção entre conhecimento informal (vivência e experiência dos alunos) e conhecimento formal (conhecimentos geográficos: escolar e acadêmico) possibilitando a parceria entre universidade e escolas públicas do município, na produção e transmissão de conhecimentos, em prol de uma cidade mais justa, contribuindo para um país melhor, outro mundo (SANTOS, 2005).

Deste modo o presente trabalho objetiva abordar a experiência vivenciada de bolsistas atuantes investigando fundamentação teórica e metodológica do ensino adotado pelos professores de geografia, e para tanto criou alternativas metodológicas para contribuir para o melhoramento do ensino-aprendizagem dos discentes. O ensino da geografia almejou instigar a discussão sobre a cidade e de conceitos como: segregação socioespacial, mobilidade e produção do espaço urbano e o direito à cidade, promovendo a conscientização dos alunos, além de contribuir na formação docente dos bolsistas melhorando a possível atuação no ambiente escolar desenvolvendo a *práxis* em torno da temática proposta como eixo do projeto.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

¹ Graduando do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Geografia, Faculdade de Geografia (ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa Instrucional de Bolsa de Iniciação a Docência. E-mail: zico.monteiro93@gmail.com.

² Graduando do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Geografia, Faculdade de Geografia (ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa Instrucional de Bolsa de Iniciação a Docência. E-mail: cleyton_amin@hotmail.com

³ Graduando do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Geografia, Faculdade de Geografia (ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa Instrucional de Bolsa de Iniciação a Docência. E-mail: fernanda-abreu-souza@hotmail.com.

⁴ Mestre em Geografia. Especialização em Políticas Públicas, Desenvolvimento e Meio Ambiente pelo NAEA/UFGA. Professor da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Faculdade de Geografia/ICH/Unifesspa). Coordenador do subprojeto "O Direito à Cidade Constrói-se na Escola: formação políticas dos cidadãos e o ensino de geografia" (PIBID). E-mail: mascarenhas@unifesspa.edu.br.



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

O público alvo das ações proposta pela equipe de bolsistas são alunos do 9º ano “B” da E.M.E.F. Prof. Jonathas PontesAthias, no Núcleo Nova Marabá e o 1º ano “A” do ensino médioE.E EM.Valkise Viana da Silveira, no Núcleo São Félix. A metodologia e os materiais didáticos utilizados nas aulas foi uma proposição de mediação/intervenção dos conteúdos fazendo com que os alunos percebam a cidade além de como ela se apresenta, através de sua paisagem, concordando como Carlos (2003) e Lefebvre (2001), mostrando que a cidade, mais do que um aglomerado, ela é e representa também como um campo de lutas e interesses contraditórios.A proposta de fazer com que os alunos participem da construção/produção do espaço urbano da cidade de Marabá, de forma consciente e sabedores das esferas discursivas doespaço urbano que compõem a essência da cidade e do seu dinamismo. Outro ponto foi a realização de alternativas metodológicas que possibilitassem a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Assim, a aproximação do conteúdo trabalhado em sala de aula tende montar uma concepção de análise da espacialidade em conformidade aos preceitos de Lana de Souza Cavalcanti (2012) afirmando que, O processo de conhecimento é uma aproximação do sujeito à liberdade, com base em uma perspectiva e em mediadores (conteúdos).

Adotou-se a metodologia socioconstrutivista, em particular a de Lana de Souza Cavalcanti (2008), cuja orientação fundamenta uma prática de ensino que considera as experiências cotidianas dos alunos, conduzindo o ensino-aprendizagem a perceber as contradições, desigualdades, e alienações expressas no espaço urbano de Marabá. Utilizando as categorias (lugar, paisagem, cidade) para compreensão do espaço urbano e da paisagem da cidade, fazendo o uso de procedimentos didáticos, como: quadros pintados pelos alunos, descrevendo a realidade da cidade. A importância de também considerar o lugar (uma das categorias trabalhadas com os alunos) um conceito que aproxima o indivíduo de processos locais a globais foi abordado de forma a fazer o aluno perceber de como esses processos globais chegam a influenciar seu cotidiano modificando intimamente seu modo de vida na cidade. Para tal apreensão do lugar, os bolsistas juntos ao coordenador e supervisores embasaram a análise desta categoria em níveis e dimensões do espaço como: concebido, percebido e vivido (LEFEBVRE, 2006). O estudo da paisagem instigou a representação das diversas áreas da cidade e suas singularidades através de fotografias tiradas pelos próprios alunos das escolas trabalhadas; essa atividade de representação do espaço urbano de Marabá resultou na comparação de lugares diferenciados da cidade, de singularidades percebidas na paisagem.

Foi executada oficina para falar sobre a importância do planejamento da cidade, em particular uma das formas de intervenção pública que é o “Plano Diretor Municipal Participativo”, como uma forma de intervenção estruturação dos espaços dentro da cidade, que deveria atender ao interesse público.

Para ampliar o conhecimento do direito à cidadania e de possuir estrutura para o bem estar do cidadão, os estudantes produziram um pequeno mapa sobre o percurso da sua casa a escola. Apontando no mapa os pontos de destaque em que os alunos propuseram e que precisa de uma ação dos órgãos responsáveis para melhorar e humanizar o bairro para a comunidade. Foi realizada a execução das Oficinas sobre cidadania e participação e capacitação para participar do plano diretor da cidade, além da realização de exercício pedagógico, conscientização e aprendizagem ao construir o ‘Plano Diretor Participativo do Bairro’. A culminância de toda essa preparação dos alunos em sala de aula foi à realização da aula de campo onde conseguiram visualizar na prática as diversas paisagens da cidade através das problematizações contextualizadas que auxiliaram os alunos entender sua realidade a partir dos seguintes conteúdos trabalhados: Paisagens urbanas; Dinâmica urbana: produção, circulação e moradia; Equipamentos e serviços Urbanos e setores da economia.

Logo, o grande sonho do cidadão é possuir um lar, mas além de um lar é necessário ter no bairro bens e serviços oferecidos pelos órgãos públicos para facilitar o convívio e o exercício da cidadania. O oferecimento desses serviços é direito do cidadão de ter e poder usufruir com respeito e dignidade. Foi nessa ideia que o subprojeto fomentou o interesse dos alunos pelo conteúdo das aulas, fazendo a aproximação do conhecimento acadêmico/científico com a realidade vivenciada por eles.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

Os resultados obtidos possibilitaram o desenvolvimento de uma nova metodologia de ensino que auxiliou na compreensão do cotidiano dos alunos nos Núcleos de Marabá: São Félix e N. Marabá, com vista a exercício da cidadania, considerando sua vivência no espaço urbano e cotidiano. Na qual a caracterização e discussão dos conceitos que explicam o dinamismo, as contradições e desigualdades expressas na cidade, em sua re-produção. De tal forma a dar ao processo de ensino um caráter de compartilhamento e construção de experiências, tendo o professor como mediador do processo de aprendizagem, que para a elaboração de suas práticas coadunou com as ideias da geógrafa Pontuschka, (2006), que para realizar aprendizagem geográfica, tomando como referência o conhecimento geográfico, as práticas didático-pedagógicas e a realidade social dos alunos da escola básica.

O projeto auxiliou a prática docente dos professores da educação básica e do ensino médio ao romper com práticas tradicionais, assumindo uma postura de facilitador e orientador do processo de apropriação e construção de saberes (Callai, 2001; Pontuschka, 2006; Cavalcanti, 2008). trazendo o debate atual da literatura sobre espaço urbano (FANI, 2003; DAVES, 2006; LEFEVBRE, 2001) e ensino de geografia, utilizando de novas metodologias, criando um elo entre o meio acadêmico e o ambiente escolar, revendo e produzindo *práxis* visando à melhoria do ensino. O trabalho de campo realizado caracteriza essas novas metodologias, instigando o interesse das professoras na prática do ensino e aprendizagem, fazendo com que os alunos compreendam a dinâmica da cidade, desvendando-a, denunciando suas mazelas e propondo uma outra cidade, não produzida sob a lógica do mercado, mas sob o valor de uso e da vida.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que houve a utilização de uma melhora no processo de ensino-aprendizagem ao efetivar um ensino que respeita o aluno, levando em consideração suas experiências de vida, dando espaço para integração, modificação e estabelecimentos de relações com o conjunto de conhecimentos que possui. Fazendo com que os discentes reflitam sobre seu papel na sociedade de forma geral, na cidade, em particular, considerando a contribuição da ciência geografia.

Também ficou evidente ao percorrer das diversas etapas das oficinas realizadas nas escolas, a tomada de consciência que os alunos passaram a ter ao analisar a cidade e contribuir para sua reorganização, através de trabalhos realizados pelo subprojeto.

Ao longo da vivência nas escolas, foi possível examinar que os alunos acolheram positivamente as intervenções propostas pelo PIBID e pelo subprojeto durante as aulas de Geografia. Alguns deles asseguraram que as aulas mostraram-se mais fascinantes, despertando o interesse e participação durante as discussões e apresentações dos grupos. Então, a proposta do Programa de Iniciação à Docência tem sido desenvolvida de modo a possibilitar avanços no processo ensino-aprendizagem, até então os objetivos estão sendo alcançados, pretendendo-se ofertar ainda mais para que se formem cidadãos conscientes e aptos ao entendimento do contexto no qual vivem, já que a ciência geográfica desempenha papel direto nesse processo de formação.

Essas estratégias são responsáveis por transformar o aluno no agente principal no processo de construção do conhecimento, cabendo ao professor orientá-lo para o melhor desempenho durante a exposição da temática trabalhada, executar inserções e complementar os conteúdos apresentados pelos estudantes e a introdução do futuro educador que através da *práxis* possa desenvolver seu papel com qualidade sempre atento às melhores condições de ensino no que diz respeito a metodologias adotadas.

5. REFERÊNCIAS.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **A geografia escolar e a cidade: ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana.** São Paulo: Papirus, 2008.



*Ciência, Cultura e Educação: Desafios à Universidade Pública
na/da Amazônia*

Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

_____. **O ensino de geografia na escola.** São Paulo, Papirus, 2012.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A cidade.** São Paulo: Contexto, 2003.

CALLAI, H. C. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, A. (Org). **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano.** Porto Alegre: Mediação, 2003.

DAVES, M. **Planeta Favela.** São Paulo: Boitempo, 2006.

HARVEY, David. **O direito à cidade nas manifestações urbana.** Disponível em: <<http://www.blogdaboitempo.com.br>>. Acesso em: 26 Ago. 2015.

LEFEBVRE, Henri. **Direito à cidade.** São Paulo: Centauro, 2001.

_____. **A produção do espaço.** Trad. Doralice Barros Pereira e Sérgio Martins (do original: La production de l'espace. 4ª éd. Paris: ÉditionsNathropos, 2000). Primeira versão: início – fev.2006.

PONTUSCHKA, NídiaNacibe. **A formação geográfica e pedagógica do professor.** Panorama da geografia brasileira II, pág. 269-279.

SANTOS, Milton. **Por uma outra Globalização: do pensamento único à consciência universal.** São Paulo: Record, 2000.